Diagnóstico das dificuldades curriculares dos alunos ingressantes da Anhanguera Educacional Leme-Pirassununga

Autor(res)

Rafaela Rebessi Zillo
Thalita Gomes Da Silva
Fabiola Rebessi Zillo
Igor Rodrigues Maia Rizzi

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (LEME/PIRASSUNUNGA)

Introdução

A transição do ensino básico para o ensino superior tem sido um grande desafio para o aluno ingressante em cursos de graduação, principalmente para os estudantes oriundos do ensino público, uma vez que já são conhecidas as deficiências nas competências curriculares do sistema público básico de ensino (BARROS e ARAÚJO, 2018).
A relação entre deficiência curricular e acesso à Universidade acaba desenvolvendo um problema para o acadêmico: o desnível existente entre o conteúdo ministrado nos cursos de graduação e as lacunas de aprendizagem do aluno ingressante. Isso é, o quão preparado o estudante está para acompanhar, sem maiores dificuldades, o desenvolvimento que se dará das disciplinas, que é altamente dependente de muitos conhecimentos prévios, com origem na educação básica?
A fim de dar suporte a este aluno é imprescindível diagnosticar quais são suas principais dificuldades, para que assim, estratégias de suporte acadêmico possam ser construídas e aplicadas.

Objetivo

O objetivo geral do trabalho foi realizar um diagnóstico das principais dificuldades dos alunos ingressantes.
Os específicos foram:
- Aplicar um questionário sobre as principais dificuldades do ingressante (leitura, escrita, letramento digital, matemático, estatístico e interpretação e construção de gráficos);
- Discutir e analisar as dificuldades levantadas a partir das respostas recebidas.

Material e Métodos

O presente estudo é de natureza qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1999), de cunho interpretativo, usando questionários para diagnosticar as principais dificuldades curriculares dos alunos ingressantes da Instituição Anhanguera Leme-Pirassununga. As bases de dados escolhidas foram o Google Scholar e as indexadas Scielo e Web of Science.
As buscas consideraram as expressões “Dificuldades”, “Transição do Ensino médio-Educação superior”.

O questionário foi construído com base no Instituto Nacional De Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2018) e aplicado remotamente pelo Google Forms em 5 estudantes ingressantes de cada área do conhecimento, totalizando 15 estudantes. Os estudantes foram escolhidos aleatoriamente para participar do projeto.
Os dados qualitativos obtidos dos questionários, assim como do levantamento bibliográfico foram analisados e discutidos com base na pesquisa exploratório-descritiva.

Resultados e Discussão

Percebeu-se com a análise dos resultados obtidos nos questionários que os alunos tendem a avaliar como positiva a experiência com os conteúdos disciplinares, independente do seu desempenho, principalmente por se identificarem com a área de conhecimento. O que provavelmente está relacionado a uma avaliação individual do próprio desempenho que não se relaciona com a avaliação geral do ensino.
Os alunos consideravam ter maior dificuldade, dentro da sua área de conhecimento durante o ensino básico, nos seguintes conteúdos:
- Ótica, para a área de ciências exatas;
- História do Brasil e do continente europeu para a área de humanas;
- Química: hidrocarbonetos e massa molecular para os alunos dos cursos de biológicas.

Por fim, 40% dos alunos demonstraram interesse em uma ferramenta de apoio para familiarização com o assunto citado pelo estudante. Quanto às ferramentas escolhidas para que esse tipo de atividade pudesse ser realizada, os estudantes optaram por Mapas Mentais.

Conclusão

O aluno ingressante percebe como positiva sua formação no ensino básico, pois considera sua facilidade pessoal e interesse na área de conhecimento ao escolher uma graduação.
Dentro da área de conhecimento, os alunos relataram ter dificuldades nos conteúdos de Ótica, para ciências exatas, História do Brasil e do continente europeu para humanas e química hidrocarbonetos para biológicas. 40% dos alunos apresentaram interesse em receber material de apoio sobre as dificuldades apontadas.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BARROS, M. A. N. de; ARAUJO, H. P. de M. H. de. EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: Permanência De Estudantes E Rentabilidade Do Setor Privado. Movimento-revista de educação, p.69-106, 2018.
BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1999.
FERRI, C.; DUARTE, B.K.C.; NEITZEL, A.A. O acadêmico ingressante na educação superior: perfil, escolhas e expectativas. ETD- Educação Temática Digital. Campinas, SP v.20 n.3 p. 781-804 jul./set. 2018.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da Educação Superior 2018: Notas Estatísticas. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
PINHO, A. P. M. et al. A transição do ensino médio para a universidade: um estudo qualitativo sobre os fatores que influenciam este processo e suas possíveis consequências comportamentais. Revista de Psicologia, Fortaleza, V. 6, n. 1, p. 33-47, Jan./Jun. 2015.